



CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

CONTACTOS:

Dias úteis (08h às 22h)
Unidade de Cirurgia de Ambulatório - HPV

Tel.: 217 548 266

Dias úteis (22h às 08h)
Tel.: 925 422 874

Fins de semana e feriados
Tel.: 217 805 000 Ext.: 55201

Email:
secretariado.uca2@chln.min-saude.pt

Morada:
Alameda das Linhas de Torres, 117 1769-001 Lisboa



CHULN, EPE
Unidade de Cirurgia
de **Ambulatório**

CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE, EPE



UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO
CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE
HOSPITAL PULIDO VALENTE

HALLUX VALGUS JOANETE



SERVIÇO DE ORTOPEDIA

Médico Assistente:

RECOMENDAÇÕES

- Repousar com o pé elevado acima do joelho sempre que possível
- Aplicar gelo por períodos curtos (20-30 min, 4-6x por dia)
- Calçar o sapato ortopédico pós-operatório nas deslocações
- Não molhar o penso
- Cumprir a medicação prescrita (que pode incluir a toma de antibiótico e injeções diárias de enoxaparina)

SEGUIMENTO

Ser-lhe-á fornecida toda a informação relacionada com as consultas posteriores, medicação e outras informações para o período após cirurgia.

CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE, EPE



O QUE É O HALLUX VALGUS?



O termo "hallux" refere-se ao dedo grande do pé. Quando o hallux se desvia do seu eixo apontando para o dedo mínimo, falamos de um desvio "valgo". Isto cria, inevitavelmente, uma saliência óssea no pé, que é também conhecida como "joanete".

Foram descritas várias causas para esta patologia. Muitas vezes há tendência familiar e, na maioria dos casos, este desvio é encontrado nas mulheres. Calçado muito apertado, afilado e sapato alto podem agravar o desvio. Também em certas doenças reumáticas, como por exemplo na Artrite Reumatoide, estas deformidades são muito frequentes e, por vezes, acentuadas.

O desequilíbrio entre as estruturas ósseas, os ligamentos e os tendões condiciona um aumento progressivo da deformidade, que se vai agravando ao longo de vários anos, por vezes décadas.

SINAIS E SINTOMAS

Como a dor a nível do joanete piora com calçado inadequado, os sintomas também serão diretamente relacionados com o tipo e tamanho dos sapatos utilizados. A falta de espaço para a saliência medial do dedo grande do pé dentro do sapato cria atrito, inflamação e às vezes feridas. Por vezes, esta deformidade condiciona um desequilíbrio mais abrangente do pé, com dor referida aos outros dedos. Além disso, a percepção de dor varia grandemente de pessoa para pessoa. Alguns doentes têm apenas um pequeno desvio, com transtorno e dor durante as atividades quotidianas, enquanto outros, com deformidades maiores, têm menos queixas.

DIAGNÓSTICO

Uma exame clínico cuidadoso e a radiografia de ambos os pés em carga permitem fazer um diagnóstico preciso, avaliar a gravidade e alterações associadas de outras estruturas do pé.

TRATAMENTO

O tratamento depende inteiramente do desconforto do doente, pelo que a cirurgia puramente estética não é recomendada.

Na fase inicial, o uso de sapatos confortáveis, preferencialmente baixos e com ponta lisa, a fim de evitar a fricção, proporciona alívio sintomático. Ortóteses (palmilhas) personalizadas, confeccionadas por profissionais especializados, podem ajudar a retardar a evolução da deformidade e adiar, ou mesmo anular, uma eventual cirurgia. Contudo, nem sempre constituem uma solução definitiva. Se, apesar destas recomendações, a dor persistir, é recomendável um tratamento cirúrgico para resolução da deformidade e consequente alívio dos sintomas.

Existem diversos procedimentos para o tratamento cirúrgico do joanete com o objetivo de corrigir o desequilíbrio que surgiu em torno da articulação e, assim, reposicionar o hallux. A escolha da técnica dependerá de fatores como a gravidade e a dimensão do desvio, a capacidade de correção, a presença de artrose e de patologias associadas, a mobilidade articular, a preferência do cirurgião ou o comprimento do dedo grande em comparação com os outros.

DIA DA CIRURGIA

DEVE:

- ▶ Comparecer na hora indicada de acordo com o agendamento da sua cirurgia
- ▶ Estar em jejum
- ▶ Trazer exames recentes
- ▶ Trazer lista de medicamentos que toma habitualmente
- ▶ Trazer o sapato pós-operatório recomendado pelo médico
- ▶ Remover o verniz das unhas/piercings e fazer a higiene dos pés

NÃO DEVE:

- ▶ Comer nem beber nada, nem mesmo água a partir da meia-noite
- ▶ Trazer objectos de valor

Se nos dias anteriores à cirurgia apresentar tosse, expetoração, febre, diarreia ou vômitos, deve contactar o Serviço de Ortopedia (HSM), pois poderá não ter condições operatórias.

Telefone: 217 805 000 (ext. 55201)